

A preocupação global com esta área faz todo o sentido, basta olharmos para os números para termos um melhor entendimento da tragédia. De acordo com as estatísticas da OIT (Organização Internacional do Trabalho), a cada 15 segundos morre um/a trabalhador/a em virtude de um acidente de trabalho ou de doença relacionada com a sua atividade profissional. Ou seja, 6300 mortes por dia num total de 2.3 milhões de mortes por ano. Todos anos 313 milhões de trabalhadores e trabalhadoras sofrem lesões profissionais não fatais, ou seja, 860.000 pessoas são feridas no trabalho todos os dias. É entendimento da OIT que a única forma eficaz de fazer cara nova para antigos riscos passa pelo enquadramento dos dispositivos legais e das atividades numa forte CULTURA DE SEGURANÇA. Este conceito se traduz numa cultura em que o direito a trabalhar num ambiente seguro e saudável é respeitado em todos os níveis e em que governos, empregadores e trabalhadores colaboram ativamente para assegurá-lo, através da definição de um sistema de direitos, responsabilidades e deveres, assim como da atribuição da máxima importância ao princípio da prevenção.

Como podemos agir sobre isso?
Evoluindo para um COMPORTAMENTO SEGURO !

- *Conhecer e IDENTIFICAR os riscos presentes em nossas atividades diárias;*
- *Importante PERCEBER quais são os mecanismos, procedimentos e práticas seguras definida pela organização;*
- *Promover o CUIDADO ATIVO (ato de cuidar da sua e da segurança de seus colegas de trabalho) para todas as situações relacionadas com nossas atividades diárias, seja no trabalho ou em casa;*
- *Trabalhar na REDUÇÃO DA PROBABILIDADE de consequências indesejáveis, reduzindo a probabilidade de resultados negativos para a sua segurança e dos seus colegas de trabalho e familiares;*
- *PLANEJAR sempre é a melhor OPÇÃO para executar uma ação SEGURA.*